

ESTUDO DO GÊNERO CARTA¹

Ionara Aparecida Costa². FE/UFG

Valeria Costa de Santana³. FE/UFG

O presente resumo refere-se ao projeto de ensino desenvolvido ao longo de nosso estágio junto aos alunos de uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental no CEPAE, cujo tema era o gênero “carta”. O tema foi escolhido para que os alunos apreendam como se dá a organização lingüística do gênero, identificando e diferenciando o registro de linguagem (formal e informal), dependendo da finalidade (destinatário) da mesma. Em sala de aula, evidencia-se o trabalho com a língua em sua materialidade, a partir de diversos gêneros discursivos que evidenciam a língua em sua manifestação real, plena de variações, refletindo sobre como ela se organiza, observando as estruturas macro-textuais, além daquelas unidades menores que compõem o texto como estruturas morfossintáticas, porque toda estrutura lingüística, em todos os seus níveis está a serviço da construção de sentidos. Pode-se afirmar que a leitura, as produções escritas, ou seja, o estudo da língua portuguesa para os alunos é de extrema importância, tendo como ponto chave o desenvolvimento destes para que possam sempre mais utilizar os recursos da nossa língua, dentro das mais diversas situações, que por vezes possam exigir tais conhecimentos, fazendo deste modo que a sua comunicação produza sentido naquele momento. A carta é um recurso utilizado para se expressar e colocar suas emoções, é usada para reivindicar, dar opiniões. Segundo Bakhtin (2000), a carta está entre os gêneros primários, ou seja, aqueles que se constituem em circunstâncias de comunicação espontânea. Por isso o gênero carta está listado no plano de ensino do CEPAE para ser estudado no segundo ano do ensino fundamental. Espera-se que os alunos possam ao final do projeto serem capazes de produzir o gênero estudado para ser enviado a diferentes destinatários empregando adequadamente o registro da língua (formal e informal). A partir de então poderão identificar e diferenciar esse registro de linguagem na escrita de cartas. O projeto será desenvolvido em oito aulas divididas em quatro dias. Iniciaremos com a história da carta, a história do selo e em seguida a demonstração de um modelo de carta formal e informal (pessoal).

¹ Trabalho de estágio em educação infantil orientado pela professora Vanessa Gabassa.

² ionaracosta173@hotmail.com

³ valeriakosta@hotmail.com